



Data de Publicação: 26 de junho de 2014

## Comunicado à Imprensa

# Standard & Poor's reafirma ratings 'BB+' na escala global e 'brAA' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Ampla Energia e Serviços; Rating 'brAA' atribuído à futura emissão de debentures

Analista principal: Sergio Fuentes, Buenos Aires, 54 (11) 4891?2131, [sergio.fuentes@standardandpoors.com](mailto:sergio.fuentes@standardandpoors.com)

Contato analítico adicional: Marcelo Schwarz, CFA, São Paulo, 55 (11) 3039?7782, [marcelo.schwarz@standardandpoors.com](mailto:marcelo.schwarz@standardandpoors.com)

Líder do comitê de rating: Jose Coballasi, Cidade do México, 52 (55) 5081-4414, [jose.coballasi@standardandpoors.com](mailto:jose.coballasi@standardandpoors.com)

## Resumo

- Os ratings da Ampla Energia e Serviços refletem seus indicadores de crédito confortáveis, mesmo considerando os desafios presentes em sua área de concessão, o que gera elevadas perdas de eletricidade;
- Reafirmamos o rating de crédito corporativo 'BB+' na escala global e 'brAA' na Escala Nacional Brasil atribuídos à empresa.
- Atribuímos o rating brAA à futura emissão de debêntures da Ampla, no valor de R\$ 300 milhões.
- A perspectiva estável reflete nossas expectativas de que a empresa manterá os índices de perda abaixo de 20% e indicadores de crédito em níveis confortáveis.

## Ação de Rating

**SÃO PAULO (Standard & Poor's), 26 de junho de 2014** — A Standard & Poor's Ratings Services reafirmou hoje os ratings 'BB+' na escala global e 'brAA' na Escala Nacional Brasil atribuídos à **Ampla Energia e Serviços S.A.** (AMPLA). A perspectiva dos ratings é estável. Ao mesmo tempo, atribuímos o rating 'brAA' à futura emissão de debêntures da empresa, no valor de R\$ 300 milhões, cuja amortização ocorrerá em cinco anos, em três parcelas iguais no terceiro, quarto e quinto anos. Esperamos que os recursos obtidos com a emissão sejam aplicados em investimentos e propósitos corporativos gerais.

## Fundamentos

O rating reflete principalmente o perfil de risco de negócios "regular", o perfil de risco financeiro "intermediário", a liquidez "menos que adequada" e sua importância estratégica moderada para a controladora chilena Enersis S.A.

O perfil de risco de negócios "regular" da AMPLA tem como base sua posição competitiva que reflete principalmente os desafios presentes em sua área de concessão, o que gera grandes perdas de eletricidade e indicadores de qualidade de serviços "média". Tais fatores são parcialmente contrabalançados pela estrutura regulatória favorável ao setor de eletricidade e pela crescente demanda por energia no Brasil.

A AMPLA tem a concessão exclusiva para distribuir eletricidade até 2026 em parte do Estado do Rio de Janeiro e presta serviços a uma base residencial e comercial ampla e estável. No entanto, a área de concessão da AMPLA inclui uma alta concentração de bairros de baixa renda, o que resulta em altas perdas de eletricidade de cunho não técnico e requer investimentos significativos para manter a eficiência de suas operações. O índice de perda de energia alcançou 19,96% nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2014 e a empresa apresenta baixos indicadores de

qualidade de serviço, refletidos no índice de duração da interrupção por cliente, que atingiu o pico de 22,4 horas nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2014.

O perfil de risco financeiro “intermediário” da AMPLA reflete a sólida geração de fluxo de caixa da empresa, investimentos (capex) relativamente altos, porém baixos dividendos e nível de dívida, bem como boa flexibilidade financeira. Apesar do aumento dos custos de compra de energia, a empresa reportou dívida-EBITDA de 2,1x e FFO-dívida de 30,2% em dezembro de 2013.

Esperamos que a AMPLA registre EBITDA total de aproximadamente R\$ 900 milhões em 2014, que seria utilizado para financiar o capex relativamente alto, entre R\$ 500 milhões e R\$ 550 milhões, e para distribuir dividendos de cerca de R\$ 200 milhões. Esse cenário assume que a AMPLA será capaz de recuperar o forte aumento potencial nos custos de compra de energia, em razão de sua exposição involuntária ao mercado *spot*. Esperamos que a possível elevação nos custos seja compensada por mecanismos governamentais de suporte ao setor ou por meio de aumentos nas tarifas. Nesse contexto, esperamos que a AMPLA registre dívida sobre o EBITDA e fluxo de caixa operacional livre (FOCF, do termo em inglês *Free Operating Cash Flow*) sobre a dívida de aproximadamente 2,0x a 2,5x, e entre 15% e 20%, nos próximos anos. A empresa apresenta também um perfil de amortização relativamente confortável e bom acesso ao mercado financeiro doméstico.

### **Liquidez: Menos que adequada**

Continuamos avaliando a liquidez da Ampla como sendo “menos que adequada”. Esperamos um uso de caixa elevado em 2014, em virtude de seu plano de investimentos agressivo. Além disso, a liquidez da empresa poderia ser afetada em 2014 por compras de energia a um preço mais alto no mercado *spot*, embora esperamos que esses maiores custos sejam recuperados por uma combinação de transferência de recursos (contas CDE e ACR) e reajuste tarifário. Nossa avaliação da liquidez da empresa incorpora também sua flexibilidade financeira adequada, sustentada pelo bom acesso ao mercado de capitais doméstico e financiamentos de baixo custo do BNDES.

### **Principais fontes de liquidez**

- Saldo de caixa e investimentos financeiros de curto prazo de R\$ 243 milhões em 31 de março de 2014;
- Linhas de crédito comprometidas de aproximadamente R\$ 295 milhões; e
- Geração de FFO de R\$ 550 milhões - R\$ 600 milhões em 2014.

### **Principais usos de liquidez**

- Dívida de curto prazo de aproximadamente R\$ 138 milhões em 31 de março de 2014;
- Capex de aproximadamente R\$ 500 milhões a R\$ 550 milhões em 2014 e R\$ 450 milhões em 2015; e
- Distribuição de dividendos de 25% do lucro líquido (R\$ 150 milhões a R\$ 200 milhões).

### **Perspectiva: Estável**

A perspectiva estável dos ratings da AMPLA reflete nossas expectativas de que a empresa manterá os índices de perda abaixo de 20% e os índices de dívida total em relação ao EBITDA e FFO em relação à dívida abaixo de 2,5x e em aproximadamente 30%, respectivamente, em 2014 e 2015.

### **Cenário de rebaixamento**

Poderíamos rebaixar os ratings se a empresa apresentar deterioração em suas operações, diminuindo a geração de fluxo de caixa operacional, elevando o índice dívida em relação ao EBITDA acima de 3,5x e reduzindo o índice FFO em relação à dívida a um nível inferior a 20%. Poderíamos também rebaixar os ratings da AMPLA, caso a empresa realize distribuições de

dividendos agressivas em um cenário de capex significativo.

### Cenário de elevação

Por outro lado, poderíamos elevar o rating da empresa se as perdas de energia e indicadores de qualidade de serviço na área de concessão apresentarem melhora constante e também caso revisemos nossa avaliação de sua liquidez para “adequada”.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATINGS	
Ratings de Crédito Corporativo	BB+/Stable/--
Risco de Negócios	Regular
● Risco-país	Moderadamente alto
● Risco da indústria	Muito baixo
● Posição competitiva	Regular
Risco Financeiro	Intermediário
● Fluxo de caixa/Alavancagem	Intermediário
Âncora	bb+
Modificadores	
● Diversificação/Efeito-portfólio	Neutro (sem impacto)
● Estrutura de Capital	Neutro (sem impacto)
● Liquidez	Menos que adequada (-1 degrau)
● Política Financeira	Neutra (sem impacto)
● Administração e Governança Corporativa	Satisfatória (sem impacto)
● Análise de Ratings Comparáveis	Neutra (sem impacto)
● Perfil de crédito individual	bb
● Perfil de crédito de grupo	bbb+
Status da Entidade	Moderadamente estratégico (+1 degrau)

### Critérios Relacionados

- Metodologia e premissas: descritores de liquidez para emissores corporativos globais, 2 de janeiro de 2014.
- Metodologia de Ratings Corporativos, 19 de novembro de 2013.
- Critério geral: Metodologia de rating de grupo, 19 de novembro de 2013.
- Principais fatores de crédito para a indústria de concessionárias de serviços de utilidade pública reguladas, 19 de novembro de 2013.

LISTA DE RATINGS
Ratings Reafirmados
Ampla Energia e Serviços S.A.
Escala global

Moeda estrangeira	BB+/Estável/--
Moeda local	BB+/Estável/--
Escala Nacional Brasil	brAA/Estável/--

#### Novo Rating de Emissão Atribuído

Futura emissão de debêntures da empresa, no valor de R\$ 300 milhões	brAA
--	------

Emissor	Data de Atribuição do Rating Inicial	Data da Ação Anterior de Rating
<b>Ampla Energia e Serviços S.A.</b>		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala global		
Moeda estrangeira	27 de fevereiro de 1998	3 de setembro de 2013
Moeda local	27 de fevereiro de 1998	3 de setembro de 2013
Escala Nacional Brasil	24 de janeiro de 2005	3 de setembro de 2013

## Informações regulatórias adicionais

### Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor, clique [aqui](#) para mais informações.

### Atributos e limitações do rating de crédito

A Standard & Poor's Ratings Services utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A Standard & Poor's Ratings Services não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A Standard & Poor's Ratings Services não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a Standard & Poor's Ratings Services acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela Standard & Poor's Ratings Services não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a Standard & Poor's se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

### Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a Standard & Poor's utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

### Aviso de ratings ao emissor

O aviso da Standard & Poor's para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Aviso de Pré-Publicação aos Emissores](#)".

### **Frequência de revisão de atribuição de ratings**

O monitoramento da Standard & Poor's de seus ratings de crédito é abordado em:

- Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito (seção de Revisão de Ratings de Crédito)  
<http://www.standardandpoors.com/ratings/articles/pt/la/?articleType=PDF&assetID=1245338484985>
- Política de Monitoramento  
<http://www.standardandpoors.com/ratings/articles/pt/la/?articleType=PDF&assetID=1245319078197>

### **Conflitos de interesse potenciais da S&P Ratings Services**

A Standard & Poor's Brasil publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em "[Conflitos de Interesse — Instrução Nº 521/2012, Artigo 16 XII](#)" seção em [www.standardandpoors.com.br](http://www.standardandpoors.com.br).

### **Faixa limite de 5%**

A S&P Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em <http://www.standardandpoors.com/ratings/br-disclosure/pt/la> o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

Publicado pela Standard & Poor's, uma Divisão da The McGraw-Hill Companies, Inc. Escritórios Executivos: 1221 Avenue of the Americas, Nova York, NY 10020. Escritório Editorial: 55 Water Street, Nova York, NY 10041. Atendimento ao Assinante: (1) 212-438-7280. Copyright 2007 pela The McGraw-Hill Companies, Inc.

A reprodução total ou parcial deste documento é expressamente proibida exceto mediante autorização prévia. Todos os direitos reservados. Todas as informações foram obtidas pela Standard & Poor's de fontes que ela considera confiáveis. Entretanto, em função da possibilidade de erro humano ou mecânico por parte da Standard & Poor's ou de suas fontes ou de outros, a Standard & Poor's não garante a precisão, a adequação ou a completude de quaisquer informações e não se responsabiliza por quaisquer erros ou omissões ou por quaisquer resultados obtidos ao se utilizar tais informações. Os ratings representam uma opinião, não a declaração de fatos ou uma recomendação para comprar, vender ou manter qualquer título ou valor mobiliário.

*Os serviços analíticos oferecidos pela Standard & Poor's Ratings Services ("Divisão de Ratings") resultam de atividades separadas destinadas a preservar a independência e objetividade das opiniões nas quais se baseiam os ratings. Os ratings são opiniões, não sendo, portanto, declarações de fatos, nem recomendações de compra, manutenção ou venda de nenhum título. Os ratings baseiam-se em informações recebidas pela Divisão de Ratings Services. Outras divisões da Standard & Poor's podem possuir informações não disponíveis à Divisão de Ratings Services. A Standard & Poor's estabeleceu políticas e procedimentos cujo objetivo é manter a confidencialidade de informações não públicas recebidas ao longo do processo de atribuição de ratings. A Divisão de Ratings Services é remunerada pela atribuição de ratings. Tal compensação é normalmente paga ou pelo emissor dos títulos avaliados ou por terceiros que participam da negociação de tais títulos. Embora a Standard & Poor's se reserve o direito de disseminar os ratings por ela atribuídos, esta não recebe remuneração por fazê-lo, exceto pelas assinaturas de suas publicações. Quaisquer informações adicionais sobre as tarifas cobradas pela atribuição de ratings por parte da Divisão de Ratings Services estão disponíveis em [www.standardandpoors.com/usratingsfees](http://www.standardandpoors.com/usratingsfees).*

**The McGraw-Hill Companies**